

FOCO E DISCIPLINA

Em 1755, a cidade de Lisboa foi assolada pelo maior terremoto registrado até aquela época. Nunca se viu, até então, uma catástrofe tão terrível. Dezenas de milhares de vidas foram ceifadas, e a cidade foi quase totalmente destruída. O que o terremoto não conseguiu destruir, o Tsunami, que aconteceu logo a seguir, cumpriu esse papel. Em poucas horas, a cidade, de aproximadamente trezentos mil habitantes, quase havia desaparecido. Vale a pena registrar que foi depois desse incidente que nasceu a sismologia. Foi um dos sismos mais mortíferos da História, marcando o que alguns historiadores chamam a pré-história da Europa Moderna. Os geólogos modernos estimam que o sismo de 1755 atingiu a magnitude 9 na escala Richter.

Conta a história que o então Marquês de Pombal, quando questionado sobre o que fazer, disse as célebres palavras: "Enterram-se os mortos e cuidam-se dos vivos". Os portugueses, acostumados a chorar por seus mortos, precisavam agir rápido, para que o restante da população não morresse vítima de enfermidades causadas pelo apodrecimento dos corpos. Assim, começou uma maratona para enterrar os milhares de corpos e ao mesmo tempo dar atendimento médico aos milhares de feridos. A cidade agiu rápido e com grande determinação. O que o Marquês, na verdade, disse às pessoas era que elas precisavam de FOCO. Numa catástrofe, as pessoas tendem a ficar desorientadas e não sabem a quem recorrer. É preciso que haja alguém com lucidez e tranquilidade para conduzi-las. Na história contemporânea, vimos algo semelhante no fatídico 11 de setembro. O prefeito de Nova York, Rudolph Giuliani, também soube dar o FOCO.

Os historiadores comentam que, passado quase um ano da catástrofe de Lisboa, já não havia vestígios do grande terremoto, o que para a época foi, sem dúvida, um grande feito. Podemos afirmar que o FOCO aliado à DISCIPLINA foram os grandes responsáveis pelo sucesso da recuperação, tanto da cidade de Lisboa como de Nova York. FOCO sem DISCIPLINA é comparado a um grande polvo usando patins. Enfim, a história está cheia de lições poderosas para os mais atentos.

Precisamos tanto de FOCO como de DISCIPLINA. Na falta de um deles, perde-se a oportunidade de avançar e resolver uma série de coisas. O problema é que, na grande maioria das vezes, nós temos apenas um desses elementos e achamos que é o suficiente para avançar. Muitos têm FOCO e sabem para onde ir. São capazes até mesmo de imaginar o futuro de modo nítido, escrevendo seus objetivos e metas. Mas, pela falta de DISCIPLINA, nunca conseguem chegar lá. Ficam prisioneiros de várias ações que são verdadeiras perdas de tempo. Alguém definiu DISCIPLINA como a arte de seguir em frente, sem se desviar ou perder a motivação.

Outras pessoas têm DISCIPLINA, mas lhes falta o FOCO. Estas são sistemáticas, sabem obedecer a regras e estabelecer prioridades, mas, pela falta de FOCO, nunca avançam, pois não têm grandes sonhos ou metas que lhes façam seguir em frente. Estas podem ser comparadas a um corredor que tem toda a condição de ganhar, mas não sabe qual é a trajetória e nem a linha de chegada. DISCIPLINA E FOCO devem andar juntos se queremos alcançar vitórias.

Nossa herança passional de liderança conseguiu criar uma geração de líderes e liderados que consegue sobreviver sem DISCIPLINA e FOCO. Sim, muita gente vive sem esses elementos e se mantém em atividade, fazendo muitas coisas sem muitos resultados. Eles, inclusive, trabalham bastante, pois isso lhes dá a sensação de que estão avançando - ainda que os resultados digam o contrário. FOCO e DISCIPLINA são elementos bem racionais e precisamos deles, por mais que até nos assustem, afinal, exigem muito de nós, principalmente o PLANEJAMENTO.

Queremos alcançar vitórias, seguir em frente e chegar a lugares onde nunca, no passado, conseguimos chegar. Então, não nos resta alternativa senão estabelecer metas e objetivos e desenvolver o FOCO, para que elas sejam nossa referência na caminhada. E, para chegar lá, vamos com DISCIPLINA, colocando nossa força, criatividade e motivação na direção certa, para que 'chegar lá' seja um resultado esperado e não uma boa surpresa!

FOCO e DISCIPLINA podem se tornar a única alternativa diante dos vários terremotos que aparecem em nossa liderança. Seguindo a orientação do Marquês de Pombal, vamos sepultar os mortos e cuidar dos vivos. Há muito ainda a fazer, e com FOCO e DISCIPLINA, com certeza, seremos vitoriosos na incansável tarefa de avançar!